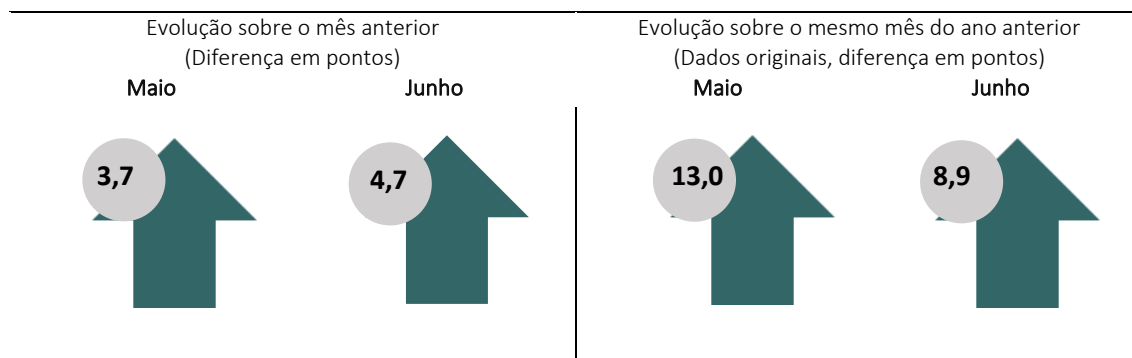
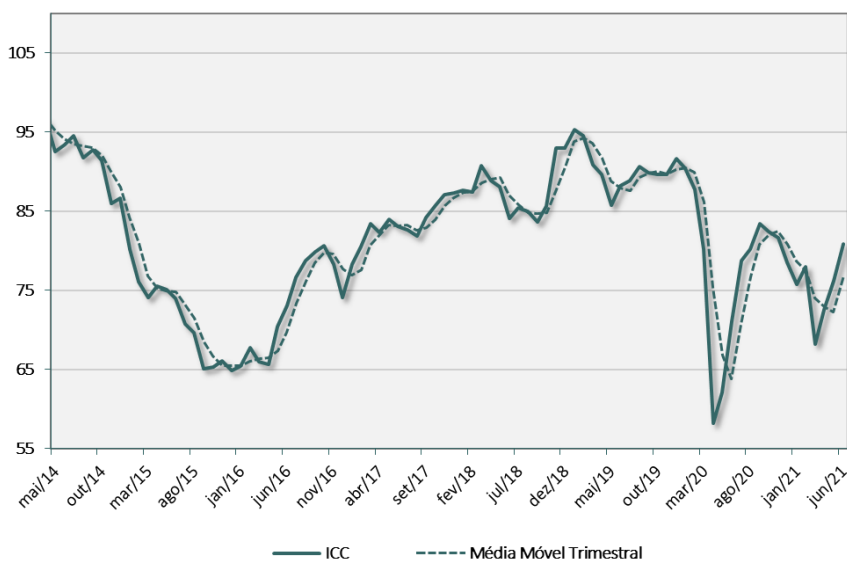


O **Índice de Confiança do Consumidor (ICC)** do FGV IBRE subiu 4,7 pontos em junho, para 80,9 pontos, maior valor desde novembro de 2020 (81,7 pontos). Em médias móveis trimestrais, o índice subiu 4,2 pontos após seis meses consecutivos de queda.



“A confiança dos consumidores segue trajetória de recuperação pelo terceiro mês consecutivo. Sob a ótica das famílias, a percepção é de melhora da situação atual e também das perspectivas futuras. Pela primeira vez desde julho do ano passado, a intenção de compras de bens duráveis avança de forma mais expressiva, o que parece relacionado a um maior otimismo em relação ao mercado de trabalho nos próximos meses, ainda que existam diferenças entre as faixas de renda.”, afirma Viviane Seda Bittencourt, Coordenadora das Sondagens.

**Índice de Confiança do Consumidor**  
(Dados de jun/14 a jun/21, dessazonalizados)



Em junho, houve melhora tanto da percepção dos consumidores sobre o momento atual quanto das expectativas em relação aos próximos meses. O Índice de Situação Atual (ISA) subiu 2,9 pontos, para 71,6 pontos, enquanto o Índice de Expectativas (IE) cresceu 5,9 pontos, para 88,3 pontos, ambos atingem o maior patamar desde novembro de 2020, mas ainda baixo em termos históricos.

Entre os quesitos que medem o grau de satisfação com a situação atual, o indicador que mede a percepção dos consumidores em relação à situação econômica geral aumentou 2,8 pontos em junho, para 76,7 pontos, maior valor desde março de 2020 (82,1). O indicador que mede a satisfação sobre as finanças pessoais subiu 2,9 pontos, para 67 pontos, retornando ao maior patamar novembro de 2020.

Com relação às expectativas, o indicador que mede o ímpeto de compras para próximos meses foi o que mais contribuiu para o aumento da confiança em junho ao subir 11,1 pontos, para 64,6 pontos, maior nível desde novembro de 2020 (69,5 pontos). No entanto, o indicador ainda se encontra em patamar consideravelmente baixo quando comparado aos níveis pré-pandemia de Covid-19. Entre janeiro de 2018 e fevereiro de 2020, o valor médio do indicador para compras previstas de duráveis foi de 82,7 pontos. O indicador que mensura as perspectivas em relação à situação da economia alcançou o maior valor desde fevereiro de 2020 (116,9) ao subir 3,5 pontos, para 113,1 pontos. Com respeito às perspectivas para a situação financeira das famílias nos próximos meses o indicador aumentou 2,4 pontos, para 88,8 pontos.

### Índice de Confiança do Consumidor por faixa de renda

(Em nível e como diferença em pontos em relação ao mês anterior)

Faixa de renda	Indicador em pontos		Variação em pontos	
	mai/21	jun/21	mai/21	jun/21
Até R\$ 2.100,00	69,5	74,1	1,3	4,6
Entre R\$ 2.100,01 e R\$ 4.800,00	69,2	70,6	7,8	1,4
Entre R\$ 4.800,01 e R\$ 9.600,00	83,5	87,7	4,2	4,2
Acima de R\$ 9.600,00	85,3	89,9	4,4	4,6

A análise por faixas de renda revela melhora da confiança em todas as faixas de renda, com destaque para os consumidores com maior poder aquisitivo com renda acima de R\$ 9.600,00, cujo ICC aumentou 4,6 pontos para 89,9 pontos, maior nível desde fevereiro de 2020.

Período	Índice de Confiança	Índice de situação atual (em pontos)	Índice de expectativas	Índice de Confiança	Índice de situação atual (em pontos)	Índice de expectativas
	Dessazonalizadas – Padronizados*			Originais – Padronizados*		
mar/20	80,2	76,1	83,9	82,4	77,2	87,1
abr/20	58,2	65,6	55,0	59,3	65,1	57,6
mai/20	62,1	65,0	61,7	63,5	64,3	65,0
jun/20	71,1	70,6	72,8	71,4	68,8	74,9
jul/20	78,8	71,0	85,1	78,3	70,1	85,2
ago/20	80,2	71,5	87,1	80,4	71,1	88,1
set/20	83,4	72,6	91,5	83,9	72,4	93,0
out/20	82,4	72,4	90,2	85,0	72,9	94,4
nov/20	81,7	71,8	89,3	83,7	72,8	92,4
dez/20	78,5	69,7	85,6	80,6	72,6	87,4
jan/21	75,8	68,1	82,1	79,8	71,7	86,6
fev/21	78,0	69,5	84,8	80,4	71,0	88,3
mar/21	68,2	64,0	72,5	70,7	65,3	76,2
abr/21	72,5	64,5	79,2	72,3	64,1	79,7
mai/21	76,2	68,7	82,4	76,5	68,0	83,9
<b>jun/21</b>	<b>80,9</b>	<b>71,6</b>	<b>88,3</b>	<b>80,3</b>	<b>69,8</b>	<b>88,8</b>

\*Média de 100 pontos e desvio padrão de 10 pontos, tendo como referência o período entre julho de 2010 e junho de 2015

### SÉRIE DESSAZONALIZADA

Diferença sobre o mês anterior (em pontos)			
Período	Índice de Confiança	Índice de Situação Atual	Índice de Expectativas
jan/21	-2,7	-1,6	-3,5
fev/21	2,2	1,4	2,7
mar/21	-9,8	-5,5	-12,3
abr/21	4,3	0,5	6,7
mai/21	3,7	4,2	3,2
<b>jun/21</b>	<b>4,7</b>	<b>2,9</b>	<b>5,9</b>

### SÉRIE ORIGINAL

Diferença sobre o mesmo período do ano anterior (em pontos)			
Período	Índice de Confiança	Índice de Situação Atual	Índice de Expectativas
jan/21	-14,0	-10,5	-15,9
fev/21	-10,1	-11,3	-8,5
mar/21	-11,7	-11,9	-10,9
abr/21	13,0	-1,0	22,1
mai/21	13,0	3,7	18,9
<b>jun/21</b>	<b>8,9</b>	<b>1,0</b>	<b>13,9</b>

A edição de junho de 2021 coletou informações de 1610 domicílios entre os dias 01 e 21 de junho. A próxima divulgação da Sondagem do Consumidor ocorrerá em 26 de julho de 2021.

Todos os dados contidos neste relatório são ajustados por sazonalidade, exceto quando expressamente indicado. As séries históricas dessazonalizadas foram revisadas em janeiro de 2021, considerando todos os dados disponíveis. Informações mais detalhadas sobre a Sondagem do Consumidor estão disponíveis no site [www.fgv.br/ibre](http://www.fgv.br/ibre).

SONDAGEM DO CONSUMIDOR | Publicação mensal da FGV IBRE – Instituto Brasileiro de Economia  
 Diretor do IBRE: Luiz Guilherme Schymura de Oliveira | Vice-Diretor: Vagner Laerte Ardeo  
 Superintendente de Estatísticas Públicas: Aloisio Campelo Jr.

Superintendente Adjunta de Ciclos Econômicos: Viviane Seda Bittencourt

Responsável por análise e divulgação: Viviane Seda Bittencourt

Equipe Técnica: Claudia Perdigão e Geórgia Veloso (estagiária)

Atendimento à imprensa: Insight Comunicação (21) 2509-5399 / [assessoria.fgv@insightnet.com.br](mailto:assessoria.fgv@insightnet.com.br)

Central de Atendimento do IBRE: [ibre@fgv.br](mailto:ibre@fgv.br) / [portalibre.fgv.br](http://portalibre.fgv.br)